



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	MEIO AMBIENTE, DIREITO E DEMOCRACIA: A RELAÇÃO DO CONSUMOCENTRISMO COM O MEIO AMBIENTE NA DEMOCRACIA BRASILEIRA
<b>Autor</b>	MARIANA MARTINS GOMES
<b>Orientador</b>	AGOSTINHO OLI KOPPE PEREIRA

# **MEIO AMBIENTE, DIREITO E DEMOCRACIA: A RELAÇÃO DO CONSUMOCENTRISMO COM O MEIO AMBIENTE NA DEMOCRACIA BRASILEIRA**

**Autora:** Mariana Martins Gomes  
**Orientador:** Agostinho Oli Koppe Pereira  
**Universidade de Caxias do Sul**

**INTRODUÇÃO:** No presente trabalho busca-se reconhecer o Estado Democrático de Direito brasileiro como um Estado dependente e conivente com o capital, dentro da lógica pós-moderna de hiperconsumo e autoafirmação da população enquanto consumidora, aonde o “ser” perdeu espaço para o “ter”. Isso tudo inserido na sociedade democrática e no sistema capitalista, aonde o comando das políticas públicas encontra-se nas mãos de complexos conglomerados econômicos. **METODOLOGIA:** Emprega-se o método analítico, tendo como base a pesquisa bibliográfica. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** Analisando, dentre outros autores, a obra de Milton Santos, percebe-se que a sociedade de consumo, o hiperconsumismo, a subjugação do Estado aos conglomerados econômicos e como a relação do consumidor com a obsolescência programada tem tido efeitos negativos não apenas sociais, mas também ambientais. Como exemplo, citar-se-á o caso Samarco em Mariana/MG, em novembro de 2015. Aonde a população de Minas e do Espírito Santo foram preteridas em detrimento dos conglomerados econômicos, visto que a Samarco é subsidiária da Vale do Rio Doce S.A., a qual era uma mineradora estatal que fora privatizada pelo governo FHC. Tudo isso conduz a presente pesquisa ao questionamento de até que ponto vive-se, de fato, em um Estado Democrático, uma vez que a população e o meio ambiente são preteridos em detrimento do capital e do conglomerados econômicos? Com base nisso, serão trazidos dados acerca da insustentabilidade ambiental do sistema capitalista, nos seus mais diversos espectros e questionamentos sobre a globalização.

## **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

SANTOS, Milton. **Por Uma Outra Globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000

GIDDENS, Anthony. **As consequências da Modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991

BAUMAN, Zygmund. **Modernidade e Ambivalência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999

LIPOVETSKY, Gilles. **O Luxo Eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008